**Ano B**

**Tempo da Quaresma**

**Domingo de Ramos**

**Semear a Palavra**

“Abá, Pai, tudo te é possível”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Continuarão em destaque três cadeiras à volta da mesa. A palavra “doença” será colocada sobre a cadeira ao lado da mesa antes da Liturgia da Palavra. No início da apresentação dos dons (ofertório) será colocado sobre outra cadeira a palavra “confiança”.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Hossana ao Filho de David* – C. Silva

[Apresentação dos dons] *Glória a Vós, Cristo* – F. Santos

[Comunhão]*Chegou a hora* – M. Luís

[Pós-Comunhão]*Pai, se este cálice* – F. Silva

[Final] *Salvé, ó cruz* – M. Faria

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações do Domingo de Ramos da Paixão do Senhor

[Prefácio] Prefácio “A Paixão do Senhor”

[Oração Eucarística] Oração Eucarística II

[Bênção] Oração sobre o Povo própria do Domingo de Ramos

**Dinâmica da Quaresma**

Antes da proclamação da Palavra, colocar-se-á a fragilidade da “doença” numa cadeira da dinâmica Quaresma, enquanto se lê o seguinte texto:

Silêncio! Diante da dor e do sofrimento, não há palavras que reinem. Por isso, somos convidados ao silêncio. E o silêncio ajudar-nos-á a escutar, a dar primazia ao outro, a gerar verdadeiro encontro. Então, não nos deixemos levar pela doença do palavreado, mas dos gestos que eternizam momentos, tantas vezes vividos em silêncio.

**Evangelho para os jovens**

“O Senhor Deus veio em meu auxílio, e, por isso, não fiquei envergonhado; tornei o meu rosto duro como pedra, e sei que não ficarei desiludido”. Estas palavras do profeta Isaías serão levadas aos atos por Jesus, como ouvimos no relato da Paixão. Jesus assume todas as consequências das suas ações. Ele não desejou a morte na cruz, mas esta foi consequência da sua fidelidade e amor ao Pai. Que esta celebração do domingo de Ramos, no início da Semana Santa, nos leve a refletir sobre o modo como temos ponderado e aceite as consequências das decisões que tomamos.

**Oração Universal**

V/ Irmãs e irmãos: neste Domingo de Ramos e da Paixão, invoquemos a bondade de Deus todo-poderoso, para que nos conceda o que Lhe pedimos com fé, dizendo cheios de confiança

R/ *Ouvi-nos, Senhor.*

1. Para que o Redentor do mundo, que Se entregou à morte pela humanidade, estenda a todos os povos o seu Reino, oremos.
2. Para que o Redentor do mundo, que orou com grande clamor e lágrimas, interceda junto do Pai por todos nós, oremos.
3. Para que o Redentor do mundo, que sofreu a angústia e a tristeza, socorra os que sofrem e alivie as suas dores, oremos.
4. Para que o Redentor do mundo, que é presença real e viva em cada Eucaristia, torne os participantes do Quinto Congresso Eucarístico Nacional dóceis ao Espírito Santo numa vida de entrega generosa, oremos.

V/Senhor, nosso Deus, que Vos dignastes contar-nos entre o número daqueles para quem o vosso Filho implorou o perdão, ao expirar, dai-nos a graça de descobrir, à luz da fé, o amor infinito com que nos amais. Por Cristo, nosso Senhor nosso.

R/ *Ámen.*

**Dinâmica da Quaresma**

No início da apresentação dos dons (ofertório), será colocado sobre uma das cadeiras a palavra “confiança”. Entretanto, lê-se o seguinte texto:

É o próprio Jesus que nos diz: “isto é o meu corpo entregue por vós”. Para adorar Jesus, realmente presente na Eucaristia, é necessário o ouvido desperto do discípulo. A Eucaristia é o mistério da fé e a fé nasce da escuta. Contemplar é inclinar o ouvido na escuta obediente. É assim que a nossa confiança em Deus se consolida, que a nossa fé se fortalece.

**Encontrar o Pão na Palavra**

**Meditação Eucarística**

Como afirma o hino de São Tomás de Aquino “Adoro Te devote”, a Eucaristia, paradoxalmente, é o sacramento da escuta: “visus, tactus, gustus in te fallitur, sed auditu solo tuto creditur”, a visão, o tato, e o paladar falham, somente pela audição se acredita plenamente. Por isso, como afirma o profeta Isaías, todas as manhãs, o Senhor desperta os nossos ouvidos, para escutarmos, como escutam os discípulos. A Eucaristia não é um sacramento que se observe ou se saboreie; nele se acredita, porque é o próprio mestre que diz: “isto é o meu corpo entregue por vós”. Para adorar a Eucaristia é necessário o ouvido desperto do discípulo. Ela é o mistério da fé e a fé nasce da escuta. Contemplar é inclinar o ouvido na escuta obediente.

**Sair em missão**

Visitar um doente, um idoso ou um preso, fazendo-o em nome de Jesus.